

ESTÁGIOS OPCIONAIS NO ESTRANGEIRO

Caros colegas, sabemos que fazer um estágio num serviço de psiquiatria além fronteiras é um objectivo e um sonho de muitos internos! As opções são infinitas, mas nem sempre é fácil saber o que escolher e como aceder ao estágio. Além das dúvidas com a logística surgem também dúvidas com as valências do estágio e as oportunidades de aprendizagem que ele traz. Para nos ajudar com tudo isto, podemos contar com o espírito de partilha dos colegas que já realizaram estágios fora e nos transmitem a sua experiência!

Gostaríamos que os colegas que fizeram estágios fora partilhassem com a APIP algumas informações de modo a facilitar que outros colegas possam repetir (ou evitar!) a mesma opção.

Nesta página divulgamos o primeiro estágio do qual recebemos feedback, e agradecemos à colega Lídia Sousa.

Local: Nottingham, Reino Unido

Instituição: Nottinghamshire Healthcare NHS Trust/Institute of Mental Health;

Estágio clínico:

Requisitos: registo no GMC (General Medical Council – o equivalente à Ordem dos Médicos) – com a tradução certificada do diploma médico + Good Standing Certificate + contrato honorário com o Nottinghamshire Healthcare Foundation NHS Trust

(O good standig certificate é um documento que a ordem dos médicos emite atestando que o médico não tem nenhuma restrição à prática clínica, nem nenhum processo legal a decorrer. Basta enviar um email para à secção regional respectiva, a emissão do documento não tem custo).

Áreas: Psiquiatria Geral, Perturbações do Humor, Intervenção precoce na psicose, Psiquiatria da Ligação, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Dificuldades de Aprendizagem e Psicogeriatria. Contexto de internamento e de ambulatório.

Se o interno quiser ter um papel mais activo durante os estágios, com autonomia para exercer, é necessário para além do registo no GMC, um certificado de aptidão linguística (IELTS banda 7,5 ou equivalente). No site do GMC é possível encontrar esta informação bem como a tabela de preços das inscrições: www.gmc-uk.org.

Estágio de investigação

Requisitos: carta de recomendação do diretor do departamento de psiquiatria do hospital de origem

Componentes do estágio: Oportunidade de integrar projectos de investigação na Universidade de Nottingham e no Instituto de Saúde Mental. Os internos são alocados a projectos de investigação específicos e serão certificados como académicos visitantes – isto lhes dará acesso às bibliotecas e a outras instalações da Universidade de Nottingham, tendo inclusive a oportunidade de frequentar Cursos de competências de investigação.

Estágio em Gestão em Cuidados de Saúde (medical management)

Requisitos: Good Standing Certificate + contrato honorário com o Nottinghamshire Healthcare Foundation NHS Trust

Componentes do estágio: acompanhamento do Médico Director ou do seu associado

Informação comum aos vários estágios:

Duração: 3-9 meses

Avaliação: no final do estágio cada interno recebe uma carta elaborada pelo seu supervisor com a sua avaliação qualitativa

Financiamento: Os estágios são gratuitos e não remunerados.

Estadia: apenas nos estágios clínicos existe a possibilidade de requerer uma acomodação na NHS, com custo suportado pelo interno de 450 libras/mês . O responsável por estas residências deve ser contactado através do email sebastian.bubb@derwentliving.com

** Contacto para candidatura aos estágios: Dr. Neil Nixon (Neil.Nixon@nottshc.nhs.uk) – diretor da educação médica

Não esquecer de levar boletim de vacinas 😊 !



Queen's Medical Center



Jubilee Campus Library



Jubilee Campus - University of Nottingham



Institute of Mental Health

“Em Nottingham tive a oportunidade de realizar um estágio com componente clínica, realizada no Queen’s Medical Center, e de investigação, realizada no Institute of Mental Health. Encontrei um ambiente muito acolhedor e tive total liberdade para definir os meus objetivos e carga laboral. Foram-me dadas várias hipóteses de formação na Universidade de Nottingham e pude colaborar em vários projetos de investigação, de larga escala, que primam pelo rigor e qualidade

científica. Esta foi também uma ótima experiência a nível pessoal, tendo contactado com colegas de várias nacionalidades e com diferentes backgrounds profissionais, que se tornaram verdadeiros amigos.” – Lídia Sousa